

PARECER A

Como referenciar este artigo:

Queji, L. M., Pereira, G. Q., Miranda, J. I. R., & Limas, C. E. A. (2026). Inteligência artificial, governo digital e valor público na educação superior: estudo de caso do Chatbot institucional da AGIPI/UEPG. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30, e026095. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30i00.21195>



| Submetido em: 11/06/2026
| Revisões requeridas em: 10/07/2026
| Aprovado em: 28/08/2026
| Publicado em: 21/08/2026

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

O tema discutido no artigo sobre a aplicação de inteligência artificial em agências de inovação universitárias possui relevância e as referências utilizadas são atuais e pertinentes para o referencial teórico e técnico. O artigo apresenta de forma clara objetivos, fundamentação teórica, metodologia, apresentação de resultados parciais, discussão e conclusão. Precisa de uma segunda leitura por parte dos leitores para colmatar erros de digitação.

O texto cumpre o objetivo delineado no resumo ao examinar a implementação do chatbot e sua relação com a geração de valor público. Metodologicamente, a pesquisa se caracteriza como um estudo de caso aplicado baseado em Design Science Research (DSR) e não como uma revisão de estado da arte pura. O trabalho contribui para o avanço da área ao analisar empiricamente os efeitos operacionais e institucionais da IA em uma organização pública especializada no contexto sul-americano.

A meu ver, o trabalho pode ser melhorado nos seguintes pontos:

Etapa de Avaliação do DSR: A seção metodológica aponta que as fases de testes com usuários, medição de tempo de resposta e o *hackathon* ainda serão realizadas, o que limita os resultados a dados parciais. O artigo ganharia consistência com a inclusão de métricas quantitativas e qualitativas coletadas após a aplicação desses testes de uso.

Detalhamento da Amostra de Entrevistas: O texto menciona entrevistas semiestruturadas na fase de diagnóstico, mas não detalha o número exato de participantes nem o roteiro aplicado. Seria interessante que o autor ou autores explicassem melhor as entrevistas. De preferência, coloquem no zenodo as perguntas utilizadas e se as respostas estiverem anonimizadas e transcritas, podem colocar também e disponibilizar o DOI do zenodo aqui no final do texto.

Apresentação de Dados de Uso: Falta a inclusão de dados empíricos sobre a interação real dos usuários com o sistema (ex.: taxa de precisão da recuperação semântica, volume de acessos ou tipos de dúvidas mais frequentes).

Estas são sugestões para melhorar o texto, que sugiro que os autores acatem.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação
Revisão, formatação, normalização e tradução

